



PARECER N.º 001/18 DA COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL (CSA), DE 12 DE MARÇO DE 2018.

Projeto de Lei Complementar n.º 008/18, de autoria do Ver. Netinho Lacerda, que “Torna obrigatória a permanência de ambulância de resgate e de profissional da área da saúde em lugares com grandes aglomerações de pessoas.”

Relatora: Ver. Roberta Brito

I – Relatório

O Ver. Netinho Lacerda propõe O Projeto de Lei em epígrafe objetiva tornar obrigatória a presença de “ambulância de resgate em lugares de grandes aglomerações de pessoas, para socorro imediato de pessoas que venham a sofrer qualquer problema de saúde”. Essa obrigação teria que ser observada em locais de grandes aglomerações, como aeroportos, estádios, estações, rodoviárias e em locais de grandes eventos.

Como justificativa à proposição, o autor relata que a proposta objetiva evitar mortes e lesões graves das pessoas que frequentam lugares de grandes aglomerações, pois a presença de ambulâncias de resgate e profissionais de saúde nesses lugares contribuiria para a diminuição da gravidade das lesões decorrentes de acidentes. Aduz que os primeiros minutos após o acidente, principalmente nos casos mais graves, são importantíssimos para a proteção da vida da vítima.

II – Análise

O atendimento de emergência e de urgência é um componente importante dos sistemas de atenção à saúde humana. As ações que objetivam melhorar esse componente devem ser avaliadas tendo em vista sua importância para o direito à saúde e para a proteção do indivíduo contra possíveis agravos que possam por sua vida em risco. A melhoria da qualidade da atenção à saúde, inclusive nos níveis de maior complexidade, passa pelo atendimento tempestivo e correto das emergências e urgências médicas, o que envolve a utilização de unidades móveis de atenção.

Os locais que rotineiramente são frequentados por grandes contingentes de pessoas possuem maior probabilidade de acidentes e da ocorrência de agravos ao corpo humano, como lesões de gravidade variável. A presença constante de uma ambulância, juntamente com o profissional especializado na atenção emergencial à saúde e na realização de procedimentos de primeiros socorros, pode contribuir muito para a proteção à saúde individual.

Em muitos acidentes, o atendimento especializado e tempestivo pode ser essencial para evitar o óbito da vítima, ou a ocorrência de uma lesão grave que levará a sequelas irreparáveis. Esses são eventos que impactam negativamente o sistema de saúde e a capacidade laborativa do indivíduo. A incapacidade de produção de utilidades para a sociedade, que pode atingir vítimas de acidente não atendidas em tempo hábil, também é muito ruim para a sociedade e precisa ser evitada. Por isso, os ambientes que apresentam maiores riscos para a ocorrência de acidentes ou eventos lesivos à saúde humana precisam dispor de meios adequados aos primeiros socorros de possíveis vítimas. A presença de ambulância e de pessoas capacitadas à atenção emergencial pode ser vista como uma das ferramentas possíveis, de simples adoção e com elevado potencial de proteção ao indivíduo.

Logo, a presente proposição atende aos anseios da comunidade formosense.



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

PARECER N.º 001/18 DA COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL (CSA), DE 12 DE MARÇO DE 2018.

III – Voto

Em face do exposto, quanto ao mérito, a matéria deve ser acolhida.

Por isso, voto pela sua aprovação.

Câmara Municipal de Formosa, 23 de Março de 2018.

Relatora



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

PARECER N.º 001/18 DA COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL (CSA), DE 12 DE MARÇO DE 2018.

**RESULTADO DA VOTAÇÃO DO RELATÓRIO
PARECER DA COMISSÃO**

A Comissão de Saúde e Assistência Social opinou quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto de Lei Complementar n.º 008/18.

Câmara Municipal de Formosa, 23 de Março de 2018.

Presidente

Vice-Presidente

Relatora